

Ministros da Saúde da região do Sahel criam um novo fundo para maior acesso aos meios de luta contra a malária

Os ministros da Saúde definem novas acções no âmbito da Iniciativa para a Eliminação da Malária no Sahel na XXXIII Cimeira da União Africana.

Sexta-feira, 5 de Julho de 2019, Niamey – Hoje, os ministros da Saúde da região do Sahel reuniram-se à margem da XXXIII Cimeira da União Africana em Niamey, no Níger, para uma colaboração mais estreita com vista à eliminação da malária na região até 2030 e à recolha dos fundos e recursos necessários para a prestação das intervenções de luta contra a malária.

O Fórum Ministerial da Iniciativa para a Eliminação da Malária no Sahel (SaME) foi o primeiro encontro dos ministros da Saúde dos países participantes e parceiros internacionais desde o lançamento da iniciativa em Agosto de 2018. A SaME é uma plataforma para a coordenação da eliminação da malária entre os oito países do Sahel – Burkina Faso, Cabo Verde, Chade, Mali, Mauritânia, Níger, Senegal e Gâmbia.

No encontro em Niamey, os ministros constituíram o novo Fundo de Bens Antimalária do Sahel (SMCF, em inglês) para colmatar lacunas importantes nos bens essenciais antimalária na região.

O novo Fundo destina-se ao aprovisionamento de bens essenciais, incluindo a prevenção química da malária sazonal (PQMS), a fumigação de interiores com insecticida de acção residual (FIIAR), mosquiteiros tratados com insecticida de longa duração (MILD), testes de diagnóstico rápido (TDR) e terapias combinadas com base em artemisina (Coartem). A gestão deste Fundo será coordenada tanto ao nível regional como nacional, de forma a permitir obter preços preferenciais de fornecedores, que ajudem a baixar os custos dos países participantes.

A distribuição dos bens essenciais necessários para o cumprimento das metas de eliminação da malária na região para 2019 e 2020 requer o financiamento de um défice estimado em 76 milhões de dólares. Os fundos são necessários para a aquisição de 10,5 milhões de mosquiteiros tratados com insecticida e de 7,1 milhões de testes de diagnóstico rápido.

O SMCF irá também proporcionar um aumento do financiamento nacional através de um mecanismo de financiamento renovável para o qual os países contribuirão e que permitirá o controlo das respectivas contribuições nacionais. O SNCF coordenará o apoio dos doadores, a quantificação e os esforços orçamentais.

No Fórum Ministerial, foi também revisto o plano de trabalho da Iniciativa para a Eliminação da Malária no Sahel, tendo este sido aprovado pelos participantes. As prioridades definidas abrangem:

- o alargamento da prevenção química da malária sazonal de modo a proteger da malária mais 1,2 milhões de crianças em toda a região do Sahel;
- o aumento da cooperação transfronteiriça entre países vizinhos, incluindo campanhas conjuntas de distribuição massiva de mosquiteiros;
- a criação de um quadro de pontuação sub-regional de controlo do progresso da eliminação da malária no Sahel;
- o lançamento da iniciativa conjunta da União Africana e Parceria RBM Zero Malária Começa Comigo (já implementada na Mauritânia, no Níger e no Senegal) no resto da região do Sahel.

O Dr. Arlindo Nascimento do Rosário, ministro da Saúde e da Segurança Social de Cabo Verde e presidente do Fórum Ministerial da Iniciativa para a Eliminação da Malária no Sahel, afirma:

"Este encontro constituiu um marco importante na Iniciativa para a Eliminação da Malária no Sahel permitindo-nos agora trabalhar juntos na implementação de um plano de trabalho abrangente para salvar mais vidas em toda a região, incluindo a protecção de mais 1,2 milhões de crianças que podem beneficiar da prevenção química.

Sobretudo, o Fundo de Bens Antimalária do Sahel ajudará todos os oito países a beneficiarem de economias de escala e a reduzirem as faltas ou os excedentes de ferramentas importantes para o salvamento de vidas através da prevenção e tratamento da malária. Ao assegurar a gestão da cadeia de abastecimento e a garantia de qualidade dos produtos que usamos, este Fundo será essencial para tirar o máximo partido dos recursos que temos disponíveis para a eliminação da malária na região."

A região do Sahel apresenta um mapa da malária diversificado, incluindo países com uma incidência elevada e países em vias de eliminação. As iniciativas de cooperação entre as comunidades económicas regionais com malária, como a SaME, são, por conseguinte, vitais para garantir que o progresso na luta contra a malária não retroceda. O Burquina Faso, o Mali e o Níger contam-se entre os dez países com a maior incidência em África, somando 88% dos casos de malária estimados na região da SaME. Em contrapartida, Cabo Verde e partes do Senegal consideram-se estar numa fase de pré-eliminação, com Cabo Verde a comunicar apenas dois casos indígenas de malária em 2018, segundo o recente relatório de progresso E2020 da Organização Mundial da Saúde.

A Professora Doutora Awa Coll-Seck, embaixadora da SaME e anterior ministra da Saúde do Senegal, explica:

"Cabo Verde e o norte do Senegal fizeram ambos grandes progressos relativamente à eliminação da malária. Contudo, a triste verdade desta questão é que nenhum obstáculo pode impedir os mosquitos infectados com malária de atravessar as fronteiras nacionais. A estreita colaboração com os nossos vizinhos na região, implementando sistemas de controlo transfronteiriços que impeçam a proliferação da doença, será, portanto, fundamental para garantir que atingimos todas as nossas metas e nos apoiamos mutuamente no caminho para a eliminação."

A Iniciativa para a Eliminação da Malária no Sahel é apoiada pelos ministros da Saúde da região e pelos parceiros internacionais, incluindo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a Aliança dos Líderes Africanos contra a Malária (ALMA) e a Parceria RBM pelo Fim da Malária. O mecanismo de coordenação da SaME está sediado na Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS), uma agência especializada da CEDEAO.

O Professor Doutor Stanley Okolo, director-geral da Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS), observa:

"A Iniciativa para a Eliminação da Malária no Sahel já inspirou um movimento de colaboração para a eliminação da malária na região. Muito recentemente, os estados-membros promoveram várias actividades além-fronteiras, como a recente campanha distribuição de MILD através do Senegal e da Gâmbia, e actividades conjuntas contra a malária e DTN nas fronteiras do Burquina Faso, Mali e Níger.

"Demos hoje passos largos no sentido da criação de um quadro regional que dará uma mais-valia aos esforços e compromissos financeiros de todos os oito Estados. Depois deste encontro, estou

confiante que o êxito da SaME irá inspirar uma maior colaboração entre as nações de toda a África Ocidental.”

O Dr. Abdourahmane Diallo, CEO, Parceria RBM pelo Fim da Malária, acrescenta:

"Temos uma responsabilidade global em acabar com a malária durante a nossa geração – melhorar a qualidade de vida das pessoas afectadas pela doença, incentivar o crescimento económico dos países afectados pela malária e libertar recursos fundamentais para fazer face a outras dificuldades. A criação de mecanismos para a realização de iniciativas conjuntas contra a malária entre as comunidades económicas regionais é, por conseguinte, um elemento essencial da nossa estratégia de aceleração do progresso no sentido da eliminação da malária e do desenvolvimento sustentável na região do Sahel e mais além.

Juntamente com os nossos parceiros, a Parceria RBM tem o orgulho de apoiar a Iniciativa para a Eliminação da Malária no Sahel e de aumentar o compromisso político e a apropriação pela comunidade na região do Sahel através de iniciativas como a Zero Malária Começa Comigo."

Notas aos editores

Análise do défice de financiamento na região do Sahel

O quadro abaixo resume a diferença entre o financiamento total disponível para a distribuição de bens essenciais antimalária no Sahel e o que é necessário até 2020. Estes bens incluem mosquiteiros tratados com insecticida de longa duração (MILD) ou fumigação de interiores com insecticida de acção residual (FIIAR), Coartem e TDR, e PQMS:

	2019	2020	Total
Necessidade	USD 270 487 547	USD 232 884 264	USD 503 371 811
Financiado	USD 244 212 354	USD 182 715 014	USD 426 927 368
Défice	USD 26 275 193	USD 50 169 250	USD 76 444 443

O quadro abrange:

- Necessidade de 75,5 milhões de MILD, das quais 65 milhões estão financiadas, deixando um défice de 10,5 milhões de MILD;
- Necessidade de 68,4 milhões de Coartem, dos quais 62,4 milhões estão financiados, deixando um défice de 6 milhões de Coartem;
- Necessidade de 103,3 milhões de TDR, dos quais 96,2 milhões estão financiados, deixando um défice de 7,1 milhões de TDR;
- Necessidade de 65,8 milhões de dólares para a FIIAR, dos quais 40,2 milhões de dólares estão financiados, deixando um défice de 25,6 milhões de dólares.

Contactos

Para marcação de entrevista ou obtenção de mais informações acerca da Iniciativa para a Eliminação da Malária no Sahel, contactar o Gabinete de Imprensa da Parceria RBM em Grayling através do endereço RBMPartnership@grayling.com ou pelo telefone +44 (0) 20 3861 3747.

Sobre a Parceria RBM pelo Fim da Malária

A Parceria RBM pelo Fim da Malária é a maior plataforma global para uma acção coordenada contra a malária. Originalmente estabelecida como Parceria Roll Back Malaria (RBM) em 1998, a plataforma mobiliza acções e recursos e promove o consenso entre os parceiros. A Parceria é formada por mais de 500 parceiros, incluindo países onde a malária é endémica, parceiros bilaterais e multilaterais, o sector privado, organizações não governamentais e comunitárias, fundações e instituições académicas e de investigação. endmalaria.org